

N.º 59.

GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 5 DE ABRIL DE 1809.

Doctrina . . . vim promouet utilitatem,

Rectique cultus pectora roborant.

H O R A T I

Constantinopla 25 de Outubro.

O Grão-Vizir mandou descabeçar *Bachi Aga*, commandante da Marinha, e inimigo capital de quanto era Turco. Este acontecimento fez muita sensação na Capital. Temos sabido com espanto a deposição de *Haggs Pacha*, commandante das Fortalezas dos *Dardanellos*, que foi desterrado, e substituído pelo *Rabil Bacha*, que he considerado como hum zeloso partidista da Porta. Mr. *Bogoevich* apresentou as suas cartas credenciaes como Encarregado de Negocios da Prussia.

Vienna 25 de Novembro.

O artigo seguinte, concernente á Turquia foi publicado na Gazeta da Corte:
O grande campo de *Daud Bacha*, junto de Constantinopla, he agora occupado pelas tropas particulares de *Mustapha Bairactar*, e pelos *Seymans*, que elle tem organizado com promptidão incrível. Todas as mais tropas forão para o grande Exercito de *Romelia*, ou voltarão para as suas Províncias, e são pela maior parte as tropas dos *Heys*, e *Ayans* da Asia. Antes de partir, obrigárão-se pelo juramento mais sagrado, em presença do Grão-Vizir, a sacrificar todos os odios, pessoas, e apresentar-se ao primeiro signal para defender a Religião, e o Imperio de *Mahomet*. *Ismail, Bey de Sérès, Kare Osmann Oglu, e Keleangli Oglu* partirão primeiro, e fôrão seguidos pelo celebre *Aspin Oglu*.
Mustapha Bairactar está constantemente occupado em augmentar os *Seymans*, que fara chegar a 1600 homens, e terão uniformes encarnados, verdes, e brancos. Estas tropas serão divididas em *buluks* de 1600 homens cada hum. Haverá para cada *buluk* hum *Binbaschi*, *Muhlatsin* (Official de Estado-maior), 16 *Jumachês*, e 160 *Oubaschs* (Capitães e Tenentes). O Grão-Vizir tirou de todo o obsta-

culo, que resultava da differença de religião, e que até agora a *Porta* havia tão inviolavelmente respeitado. *Turcos*, e *Gregos* servirão indistinctamente nos corpos dos *Seymans*. *Mustapha* tem já muitos *Gregos* entre suas melhores tropas em *Rudschuk*; e a 12 de Outubro, o seu confidente, e banqueiro entrarão com hum escolta de 60 *Syrmans*, que são todos *Armenios*.

O *Grão-Vizir* mandou vir para os arredores da Capital, no mez de Outubro, hum grande numero de *Casgis* (remeiros, e pescadores) para os fazer servir a bordo da Esquadra. O antigo corpo dos *Janissaros* diminue diariamente. O *Grão-Vizir* acaba de executar as principaes columnas daquelle corpo que se tinham opposto com mais força aos *Nizamgedid*, os *Ex-Siemen Baschi*, e Inspectores dos Arcenacs *Khvigi Oglu*, e *Mustapha Aga*: este reclamando o soccorro da 25.ª cohorte dos *Janissaros*, a que pertencia, foi morto immediatamente com hum catanada, ás mãos de *Mustapha*, e o algôz lhe cortou logo a cabeça, e igualmente a seu infeliz conheiro.

O *Grão-Senhor* deu por hum Decreto ao *Grão-Vizir* poderes illimitados para augmentar as forças de mar e terra. Este Ministro pagou inteiramente ás novas tropas antes do começo do *Ramazan*, e, o que he importantissimo, creou hum repartição particular de Finanças para os *Seymans*, a testa da qual pôz o Ex-Thesoureiro *Bedellsch Effendi*. Substituiu o Ministro da Fazenda pelo antigo *Craush-Bachi* (Marechal da Côrte) *Toshim-Ahmet*, que he succedido por *Harnand Mehmisch Effendi*, Ex-Presidente das contas do Exercito. Graças á vigilancia e energia infatigavel de *Mustapha Bairactar*! Todas estas grandes mudanças se effectuárão pacificamente. O *Egypto* continúa a gozar da mais perfeita tranquillidade. O *Bacha* de *Bagdad* continúa com vigor as vantagens importantes, que tem obtido, há pouco, sobre os *Wahabites*.

(*Courier de Londres* 16 de Dezembro. *Moniteur* 9 de Novembro.)

Nuremberg 10 de Novembro.

O Archiduque *Fernando* de *Austria*, irmão da Imperatriz, foi nomeado comandante em chefe das tropas *Austriacas* na *Bohemia*, *Moravia*, e *Silesia Austriaca*. Ainda não temos noticias certas das operações da Esquadra *Ingleza*, que appareceu no Golfo *Adriatico*, e que ameaçou atacar os Navios *Russos* no porto de *Trieste*. As ultimas cartas deste porto não mencionão alguma empreza hostil.

(*Courier de Londres*.)

Rio de Janeiro 5 de Abril.

Para satisfazer a ansiedade do Público, que anhelava por saber as ultimas noticias de *Hespanha*, paiz tão caro aos nossos interesses como *Portugal*, porque da sorte daquelle depende igualmente a da nossa Patria; nos apressamos a participar em o nosso ultimo Numero extraordinario, e em alguns Numeros seguintes os factos mais recentes, que nos vierão á mão, respectivos áquelle paiz: mas como não he bem que os nossos Lectores fiquem ignorando o que precedeo áquelles factos; porque desse modo lhes faltaria a historia completa do tempo; iremos resumindo todas as folhas, que possuímos, para que não haja lacuna, e se saibão as causas, que preparáto os ultimos resultados.

França, excedião todos os limites: as indemnisações devidas á *Côroa*, e aos vassallos d'El-Rei fôrão constantemente negadas, e postas de parte todas as representações a este respeito. Neste tempo, a *Hespanha* tinha entregue á disposição da *França* as suas Armadas, e Exercitos, tinha-lhe franqueado os seus thesouros, e consentido em pagar-lhe subsidios, a fim de prevenir huma ruptura com *Inglaterra*, que por fim não pôde evitar; e a despeito da ostensão ridicula com que o governo *Francez* gritava, que hum dos seus primeiros objectos era engrandecer, e respeitar seus alliados, a *Hespanha*, o mais antigo, e nel destes alliados, foi violada, insultada, empobrecida, e n'uma palavra, tratada infinitamente peor do que huma potencia neutra de má fé.

Por Decreto de 11 de Março de 1809 foi o Príncipe Regente Nosso Senhor Servido fazer mercê do Habito da Ordem de Christo ás Dignidades, e Conegos da Cathedral de *S. Luiz do Maranhão* para o receberem, e professarem com 120000 de tença effectiva.

A V I S O S.

✓ Sahio á luz: Alvará de 12 de Outubro de 1808; Ordenando, que na *Capitania de Minas Geraes* só possão circular os *Pezos Hespanboes* depois de marcados com o *Cunho das Armas Reaes*; e dando outras providencias relativas ao troco do ouro em pó.

Quem quizer comprar hum Predio na *Cidade Nova*, o qual faz frente para o *Recio do Conselho*, e parte por hum lado com a *Rua de S. Pedro*, e por outro com a *Rua do Sabão*, tem casa de vivenda dos lados, frentes formadas para vinte moradas de casas, que se achão promptas com portas e janellas de pedra de cantaria até o primeiro trechal, falle com *Manoel Gomes Fernandes*, que he o Proprietario, morador na *Rua Direita N.º 26*.

Quem quizer comprar hum Bergantim, falle em casa do Capitão-Mór *Manoel Caetano Pinto*, na *Rua dos Pescadores N.º 14*.

Quem quizer comprar quatro moradas de casas terreas, sitas na *Rua dos Ourives*, que tãobem fazem frente para a *Rua da Cadêa*, vá ter com o dono dellas, que móra nas casas de sobrado da outra esquina N.º 60: assiste defronte das ditas propriedades *Francisco Xavier da Cruz*, Guarda-Menor do Tribunal da Supplicação desta Côrte. Declara-se que o terreno he livre, e sem pensão de fóros.

Quem quizer comprar a Galera *S. Caetano e Nossa Senhora de Belém* com todos os seus pertences, falle com *Manoel Antonio Coelho*, morador na *Rua da Candelaria*, casas N.º 3.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 10 do corrente mez sahem para o *Rio Grande* os Bergantins, *Hercules*, e *Arrôz Puro*; Mestres, *Joaquim Henriques da Silva*, e *Antonio Francisco Firme*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA